



## A INTERDISCIPLINARIDADE PERCEBIDA PELOS DISCENTES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA, GESTÃO E MÍDIA DO CONHECIMENTO

**Ivan Bretas Vasconcelos<sup>1</sup>;**  
**Eliana dos Santos Pereira<sup>2</sup>;**  
**Cristiano J. Castro de Almeida Cunha<sup>3</sup>;**  
**Solange Maria da Silva<sup>4</sup>;**  
**Richard Perassi Luiz de Sousa<sup>5</sup>.**

***Abstract:** The Graduate Program in Knowledge Engineering, Management, and Media (PPGEGC) at the Federal University of Santa Catarina (UFSC) encompasses three areas of concentration: Knowledge Engineering, Knowledge Management, and Knowledge Media. The interaction among these areas, as well as between students and faculty, creates an interdisciplinary environment that includes diverse backgrounds and perspectives. This article assesses the impact of this interdisciplinary approach on the academic trajectory of students in the Knowledge Media area. The methodology is qualitative, including data collection through semi-structured interviews, analyzed within a theoretical framework on interdisciplinarity. The results reveal a positive evaluation of the program by students, despite the challenges faced in making interdisciplinarity fully effective for both students and the program.*

***Keywords:** Interdisciplinarity; Graduate Program in Knowledge Engineering, Management, and Media; PPGEGC; Qualitative research.*

**Resumo:** O Programa de Pós-graduação em Engenharia, Gestão e Mídia do Conhecimento (PPGEGC) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) compreende três áreas de concentração: Engenharia, Gestão e Mídia do Conhecimento. A interação entre essas áreas, bem como entre discentes e docentes, cria um ambiente interdisciplinar que abrange diversas formações e perspectivas. Este artigo avalia o impacto dessa abordagem interdisciplinar na trajetória dos discentes da área de Mídia do Conhecimento. A metodologia é qualitativa, incluindo a coleta com base em entrevistas semiestruturadas, cujos dados foram analisados à luz de um referencial teórico sobre interdisciplinaridade. Os resultados mostram uma avaliação

---

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis – Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8698-6728>. e-mail: [ivanpub@gmail.com](mailto:ivanpub@gmail.com)

<sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis – Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3471-6985>. e-mail: [eliana8033@gmail.com](mailto:eliana8033@gmail.com)

<sup>3</sup> Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis – Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8459-6045>. e-mail: [01cunha@gmail.com](mailto:01cunha@gmail.com)

<sup>4</sup> Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis – Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1925-1366>. e-mail: [solange.silva@ufsc.br](mailto:solange.silva@ufsc.br)

<sup>5</sup> Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis – Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0696-4110>. e-mail: [richard.perassi@ufsc.br](mailto:richard.perassi@ufsc.br)



positiva do programa pelos discentes, apesar dos desafios enfrentados para que a interdisciplinaridade seja plenamente efetiva tanto para os estudantes quanto para o programa.

*Palavras-chave:* Interdisciplinaridade; Programa de Pós-graduação em Engenharia, Gestão e Mídia do Conhecimento; PPGEGC; Pesquisa Qualitativa.

**Resumen:** El Programa de Posgrado en Ingeniería, Gestión y Medios del Conocimiento (PPGEGC) de la Universidad Federal de Santa Catarina (UFSC) comprende tres áreas de concentración: Ingeniería, Gestión y Medios del Conocimiento. La interacción entre ellas, así como entre estudiantes y docentes, crea un ambiente interdisciplinario que abarca diversas formaciones y perspectivas. Este artículo evalúa el impacto de la interdisciplinariedad en la trayectoria de los estudiantes en el área de Medios del Conocimiento. La metodología es cualitativa, incluyendo la recolección de datos basada en entrevistas semiestructuradas, cuyos datos fueron analizados a la luz de un marco teórico sobre interdisciplinariedad. Los resultados muestran una evaluación positiva del programa por parte de los estudiantes, a pesar de los desafíos enfrentados para que la interdisciplinariedad sea plenamente efectiva para todos.

*Palabras clave:* Interdisciplinariedad; Programa de Posgrado en Ingeniería, Gestión y Medios del Conocimiento; PPGEGC; Investigación Cualitativa.

## 1. INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-graduação em Engenharia, Gestão e Mídia do Conhecimento (PPGEGC) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), criado em 2004, considera suas áreas de concentração — Engenharia do Conhecimento, Gestão do Conhecimento e Mídia do Conhecimento — como indissociáveis, o que reforça a natureza interdisciplinar essencial à proposta do programa (Pacheco et al., 2011).

O PPGEGC adota a interdisciplinaridade como um princípio central na formação oferecida, reconhecendo que, à medida que avança a compreensão do conhecimento como elemento de valor na sociedade contemporânea, torna-se cada vez mais evidente a essência interdisciplinar do seu objeto de estudo (Pacheco et al., 2011).

Pacheco et al. (2011) indicam que, desde 2009, a diversidade de formações entre os docentes do programa já refletia essa característica interdisciplinar, uma diversidade igualmente presente no corpo discente. O programa é composto por pós-graduandos de diferentes áreas e de várias regiões do Brasil, o que amplia os debates nos espaços do PPGEGC.

Um desafio constante é continuar construindo um programa interdisciplinar que respeite o paradigma científico atual, com seus limites estabelecidos, enquanto se busca romper essas barreiras para aprofundar um diálogo interdisciplinar (Pacheco et al., 2011).



De acordo com Shin (1986), a interdisciplinaridade envolve a integração de conceitos e ideias de diferentes disciplinas, resultando na geração de novos conhecimentos e proporcionando coesão entre saberes diversos (Gusdorf, 1990). No contexto do PPGE GC, essa prática interdisciplinar tem promovido o respeito a diversas perspectivas, facilitando o intercâmbio de pesquisas e, principalmente, a coprodução científica entre as três áreas do programa. Klein (1990) argumenta que essa abordagem interdisciplinar, baseada na coprodução científica, é fundamental para resolver problemas complexos de forma colaborativa e reflexiva.

Este estudo visa avaliar a percepção dos discentes do PPGE GC sobre a interdisciplinaridade, tanto na oferta de disciplinas, eventos e outras iniciativas que a promovem, quanto na sua aplicação no desenvolvimento de dissertações ou teses que marcam o final da jornada acadêmica. O foco é na percepção de discentes vinculados à área de Mídia do Conhecimento, sejam alunos regulares ou especiais cursando disciplinas isoladas.

Assim, o estudo busca responder à seguinte questão: Qual é o impacto da abordagem interdisciplinar do PPGE GC na trajetória dos discentes pesquisadores da área de Mídia do Conhecimento ao longo de sua jornada no programa?

O artigo está organizado em cinco seções. Após esta introdução, a próxima seção apresenta o referencial teórico, explorando o conceito de interdisciplinaridade adotado. A seção 3 descreve o percurso metodológico utilizado para a coleta de dados e análise dos resultados, que são discutidos na seção 4. As considerações finais sintetizam as informações apresentadas.

## **2. REVISÃO DA LITERATURA**

O referencial teórico a seguir fundamenta a análise proposta pela metodologia deste artigo. Na conceituação dos construtos relevantes ao estudo, destaca-se o conceito de interdisciplinaridade, baseado em pesquisas já publicadas sobre o tema. Em seguida, é feita uma breve apresentação do PPGE GC, complementando a compreensão do *locus* de análise proposto.

### **2.1. INTERDISCIPLINARIDADE**

Interdisciplinaridade é um termo ligado ao conceito de disciplina e que envolve prefixos como "multi-", "pluri-" e "trans-", sem, contudo, ter um significado absoluto. Este estudo entende a interdisciplinaridade como a troca e interação entre diferentes áreas do conhecimento.

Weber et al. (2014) argumentam que a interdisciplinaridade resulta da interação entre diversas disciplinas, a partir da impossibilidade de compreender a totalidade dos fenômenos naturais e sociais de forma isolada, o que rompe as fronteiras estabelecidas pelas disciplinas.



Disciplina, no contexto educacional, refere-se genericamente às diversas áreas do conhecimento. Ela se divide em ramos do saber (como Biologia) e suas subdisciplinas, bem como em componentes curriculares específicos (como Química Orgânica) (Pombo, 2008; Aram, 2004). A união e compartilhamento de diversos saberes originam a interdisciplinaridade.

No entanto, para a ciência clássica, há uma invisibilidade no tecido comum que permeia todas as disciplinas. Essa compartimentalização das disciplinas contribuiu para a hiperespecialização e a desintegração do conhecimento, como argumentam diversos teóricos.

A ciência clássica, desenvolvida entre os séculos XVII e XX de maneira analítica e fragmentada, rejeitou a complexidade científica ao acreditar que a verdade científica se encontrava em noções e categorias simples e evidentes. Martins, Da Silva e Morin (1999) contestam essa visão, apontando que os princípios da ciência clássica, como o determinismo, a redução e a disjunção, são evidentes nas disciplinas isoladas e na hiperespecialização, constituindo um grande obstáculo ao desenvolvimento do conhecimento. Eles também observam que a compartimentalização e a disjunção entre a cultura humanista e a científica, assim como entre as diferentes ciências e disciplinas, trazem graves consequências para ambas.

A partir dos anos 1970, apesar de a fragmentação do conhecimento ainda estar presente na ciência, a interdisciplinaridade começou a ganhar espaço. Simultaneamente, surgiram discursos que exaltavam a interdisciplinaridade e defendiam esse paradigma (Pombo, 2008).

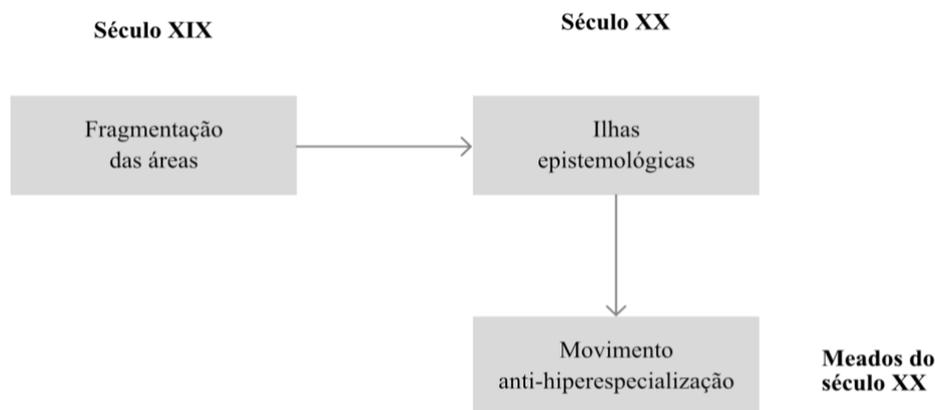
O problema, no entanto, reside no fato de que, embora a ciência contemporânea ensaie a interdisciplinaridade, ela ainda opera predominantemente com um modelo analítico e fragmentado. Assim, a especialização dos séculos XX e XXI e a divisão do conhecimento em disciplinas refletem os resquícios da ciência compartimentalizada do século XVII, promovida por Descartes e Galileu, onde o objeto de estudo era analisado em seus elementos constituintes para, posteriormente, ser recomposto como um todo (Pombo, 2008).

A separação do conhecimento em disciplinas isoladas é um pensamento enraizado na cultura contemporânea, que tende a reduzir o complexo ao simples, a separar o que está interligado, unificando o que é múltiplo e eliminando o que provoca desordem e contradições.

Para que o conhecimento seja verdadeiramente interdisciplinar, no entanto, ele não pode ser construído de forma isolada e dissociada das demais disciplinas. Morin (2001, 2011) enfatiza que a fragmentação e compartimentalização do conhecimento em disciplinas não comunicantes inabilitam a capacidade de perceber e conceber problemas globais fundamentais. A hiperespecialização, segundo Morin (2013), fragmenta o tecido complexo da realidade.

Sommerman (2006) também alerta para a fragmentação do conhecimento resultante da divisão em disciplinas e destaca a necessidade emergente de desenvolver uma ciência que seja pluri, inter e transdisciplinar no século XXI.

Figura 1 - Trajetória das áreas do conhecimento



Fonte: Adaptado de Sommerman (2006).

Na Figura 1, o autor ilustra a fragmentação das áreas do conhecimento e identifica os fatores que impulsionam o movimento Anti-hiperespecialização (AHE), destacando: 1) O aprofundamento em uma disciplina leva inevitavelmente às fronteiras com outras disciplinas; 2) A percepção de que qualquer fenômeno humano, social ou natural é composto por diferentes dimensões ou níveis; e 3) A complexidade crescente do mundo e da cultura contemporânea.

Após a explanação sobre as disciplinas e suas contribuições para a fragmentação do conhecimento, segue-se uma análise do movimento contrário: a união das diversas áreas do conhecimento na formação da interdisciplinaridade.

Pombo (2008) sintetiza a interdisciplinaridade como um processo contínuo que vai da coordenação, passando pela combinação, até a fusão de disciplinas. Esse continuum inclui termos como “Paralelismo pluridisciplinar”, “Perspectivismo e convergência interdisciplinar” e “Holismo e unificação transdisciplinar”.

Shin (1986) argumenta que a interdisciplinaridade envolve a integração de conceitos e ideias provenientes de diferentes disciplinas. Essa ideia é expandida por Macuch, Dal Forno e Berardi (2016). Para Klein (1990), a chave da interdisciplinaridade reside em sua capacidade de resolver problemas complexos por meio de uma ação colaborativa, experiencial e reflexiva.

A interdisciplinaridade promove avanços cognitivos e facilita a comunicação entre diferentes áreas de conhecimento, criando “uma linguagem comum entre cientistas de



diferentes campos, disciplinas ou especialidades, permitindo que compreendam tanto o construto dos outros quanto o próprio” (Alvarenga et al., 2011).

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) define interdisciplinaridade como a convergência de duas ou mais áreas do conhecimento que contribuem para expandir as fronteiras da ciência e da tecnologia, gerando novos conhecimentos ou até novas disciplinas (Ministério da Educação, 2019).

## 2.2. O PROGRAMA DE ENGENHARIA, GESTÃO E MÍDIA DO CONHECIMENTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

O Programa de Pós-graduação em Engenharia, Gestão e Mídia do Conhecimento (PPGEGC) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foi criado em 2004, surgindo como uma ampliação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP). O PPGEGC se destacou como pioneiro em sua linha de pesquisa e em sua concepção. Atualmente, o programa possui três áreas de concentração: Engenharia do Conhecimento, Gestão do Conhecimento e Mídia do Conhecimento (Universidade Federal de Santa Catarina, 2017).

O PPGEGC aborda questões globais como cognição, inteligência aplicada, educação corporativa, sistemas de produção, gestão ambiental, sustentabilidade, empreendedorismo e inovação, consolidando-se como um programa eminentemente interdisciplinar.

O PPGEGC entende que ser interdisciplinar é articular um conjunto de visões que, embora possam parecer opostas, se complementam em um contexto interdisciplinar, revelando a complexidade do processo de construção do conhecimento (Pacheco, Freire, & Tosta, 2011).

## 3. METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem qualitativa (Creswell, 2010) e foi conduzido por meio de entrevistas semiestruturadas, além de acesso à documentação interna da instituição.

A entrevista, sendo um dos métodos mais empregados na abordagem qualitativa, caracteriza-se por sua flexibilidade e dinamismo, permitindo gerar uma imagem abrangente de diferentes contextos, situações ou indivíduos (Taylor et al., 2016).

Para alcançar os objetivos desta pesquisa, foi realizada uma coleta de documentos com informações históricas e sobre o desenvolvimento da interdisciplinaridade, além do perfil do PPGEGC desde sua criação até o estado atual do programa. Os participantes da pesquisa foram



oito discentes de Mestrado e Doutorado vinculados à área de concentração Mídia do Conhecimento do PPGEHC em 2022, tanto alunos regulares quanto especiais matriculados em disciplinas isoladas. A Tabela 1 detalha o perfil dos entrevistados.

Tabela 1 - Perfil dos entrevistados

Entrevistado	Sexo	Idade
1	Masculino	29
2	Masculino	43
3	Masculino	39
4	Feminino	33
5	Feminino	34
6	Masculino	30
7	Feminino	55
8	Masculino	38

Fonte: De autoria própria.

O principal objetivo da pesquisa foi analisar a percepção dos discentes sobre o impacto da abordagem interdisciplinar do PPGEHC em sua trajetória acadêmica. O roteiro de entrevistas foi organizado em três eixos temáticos: escolha pelo programa e definição do tema de dissertação/tese, coprodução científica, e efetividade da interdisciplinaridade.

A análise de conteúdo foi aplicada por meio das unidades de registro/contexto sugeridas por Minayo (2000). Essas unidades permitem a decomposição de palavras, frases, orações ou temas situados em um contexto maior, facilitando a análise ao agrupar tópicos relacionados.

#### **4. RESULTADOS**

Os resultados apresentados a seguir foram obtidos a partir da análise das entrevistas realizadas com os participantes, conforme detalhado na metodologia deste estudo.

##### **4.1. MOTIVAÇÕES PARA ESCOLHA DO PROGRAMA E DEFINIÇÃO DO TEMA PARA DISSERTAÇÃO/TESE**

Conforme a tabela a seguir, esta categoria de análise se concentrou nos motivos pelos quais os discentes optaram pelo PPGEHC e como definiram os temas de suas dissertações ou teses. Também foi considerada a influência dos orientadores e das disciplinas cursadas.



Tabela 2 - Categoria de análise Opção pelo programa e definição do tema para dissertação/tese

<b>Categoria de Análise</b>	<b>Opção pelo programa e definição do tema para dissertação/tese</b>	<b>Objetivos específicos</b>
PPGEGC	1. Motivos para a escolha do PPGEGC; 2. Individualidade do pesquisador na escolha do tema de pesquisa; 3. Influência das disciplinas cursadas no PPGEGC sobre a escolha do tema.	1. Apresentar critérios de escolha do programa e do tema da dissertação ou tese; 2. Estabelecer a relação das disciplinas cursadas pelo discente no PPGEGC e sua influência na definição do tema da dissertação ou tese.

Fonte: De autoria própria.

Os principais motivos apontados pelos entrevistados para escolher o PPGEGC incluem a possibilidade de realizar pesquisas dentro de suas áreas de formação, associada ao perfil interdisciplinar do programa. Essa característica permite que o PPGEGC reúna pesquisadores de diversas áreas, reforçando seu caráter interdisciplinar. A avaliação positiva do programa pela CAPES, com nota máxima, também foi citada como um fator decisivo para a escolha.

A definição do tema de pesquisa é um processo em que a contribuição do orientador   vista como essencial. Todos os entrevistados reconheceram isso, embora apenas um tenha mencionado que o tema foi sugerido diretamente pelo orientador. Esse caso envolveu um aluno vinculado a outro programa de p s-graduação da UFSC, o que pode explicar essa dinâmica.

As disciplinas cursadas, apesar de não influenciarem diretamente na escolha do tema, foram consideradas enriquecedoras para os conhecimentos relacionados ao desenvolvimento da pesquisa. Esse enriquecimento é percebido como um fator positivo na experiência acadêmica dos discentes, ampliando sua visão crítica e repertório teórico.

Os discentes destacaram a participação em eventos promovidos pelo programa como uma oportunidade valiosa para o desenvolvimento de laços que reforçam a interdisciplinaridade. O  nico discente que não participa dessas ações é vinculado a outro programa da UFSC, o que explica sua menor integração.

#### 4.2. COPRODUÇÃO CIENTÍFICA

A coprodução científica no PPGEGC é fortemente influenciada pelo caráter interdisciplinar do programa, que reúne discentes e docentes de diversas formações. Esse ambiente diversificado é visto como uma das maiores forças do PPGEGC, permitindo que os pesquisadores se conectem e troquem conhecimentos de áreas distintas.



O segundo bloco da entrevista foca na relação entre os discentes pesquisadores. Como se organizam em parcerias para coprodução científica e como se relacionam e percebem essa interação entre diferentes áreas. Os objetivos específicos desse eixo são expostos na Tabela 3.

Tabela 3 - Categoria de análise Coprodução científica

<b>Categoria de Análise</b>	<b>Opção pelo programa e definição do tema para dissertação/tese</b>	<b>Objetivos específicos</b>
Produção acadêmica	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Critério de escolhas de colegas em parcerias para pesquisas e publicações;</li> <li>2. Priorização de formação igual/distinta;</li> <li>3. Formações distintas contribuem ou atrapalham?</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar como os discentes se agrupam para coproduzirem no PPGEGC;</li> <li>2. Identificar como se dão as trocas de conhecimento entre as diversas áreas dos discentes do PPGEGC;</li> </ol>

Fonte: De autoria própria.

Os entrevistados foram unânimes ao avaliar como positiva a influência da interdisciplinaridade na produção e coprodução no ambiente do PPGEGC. Na visão dos respondentes, isso enriquece a troca e o intercâmbio de pesquisas, permite a conexão entre diferentes áreas do saber e aprendizados distintos, além de permitir a produção de conhecimento em pesquisa a partir de formações diversas e variadas concepções de mundo.

O entrevistado 3, por sua vez, observou também que essa influência, muitas vezes, depende também do interesse pelo aluno e reforço por parte dos docentes do programa. Quando não há oferta de ações que promovam essa interdisciplinaridade, o PPGEGC se equipara a programas de pós-graduação comuns, com foco em uma área de concentração somente.

Em outras palavras, percebe-se que o programa não se caracteriza como interdisciplinar apenas por definição. Esse caráter precisa ser promovido, em ações que favoreçam a troca de experiência entre pesquisadores de áreas tão distintas e que isso se reverta em benefícios, seja para as publicações desenvolvidas por discentes, seja para o próprio programa, no reforço ao seu perfil característico, enquanto programa interdisciplinar.

Isso também pode ser percebido na análise a seguir, sobre os critérios utilizados pelos discentes do PPGEGC na escolha de colegas para desenvolvimentos de estudos e publicações.

Houve uma percepção de que firmar parcerias com colegas de formações distintas enriquece a pesquisa e a produção acadêmica do PPGEGC. Metade dos entrevistados, entretanto, reconheceram também que desenvolver a pesquisa com colegas que possuem formação em área semelhante facilita o trabalho e representa uma zona de conforto. O



entrevistado 3 observou que o estabelecimento dessas parcerias entre áreas de pesquisa tão distintas constitui um dos desafios de docentes e discentes vinculados ao programa, na busca pela adoção de uma perspectiva que promova maior diversidade nas conexões para coprodução.

Essa coprodução científica marcada pela diversidade teve, entre as respostas dos entrevistados, um indicativo de convergência à percepção de que contribui, sim, para o desenvolvimento acadêmico dos pesquisadores vinculados ao programa.

Alguns pontos, entretanto, foram destacados em algumas das entrevistas realizadas.

O entrevistado 3 chamou atenção para o fato de que os órgãos de fomento à pesquisa no Brasil atualmente priorizam, em seus *rankings*, pesquisadores que se especializam em uma única área de pesquisa. Isso pode indicar que os modelos brasileiros de incentivo à pesquisa não estão preparados para um perfil interdisciplinar de pós-graduação.

O entrevistado 6, por sua vez, apesar de concordar que as formações diferentes geralmente contribuem para pesquisas mais ricas, também podem gerar uma dificuldade maior de convergência, o que tornaria mais complexo o desenvolvimento do estudo em conjunto.

#### 4.3. EFETIVIDADE DA INTERDISCIPLINARIDADE

A maneira como a interdisciplinaridade se conecta à coprodução científica impacta diretamente a vivência do discente por um programa interdisciplinar como o PPGEGC. Mas, ao mesmo tempo, há um aspecto de retroalimentação, em que a forma em que se dá a experiência interdisciplinar surte efeitos na própria efetividade dessa interdisciplinaridade.

As múltiplas formações e tópicos abordados pelo programa precisam ser efetivas em si e isso pode ser avaliado pelo impacto e reflexos que trazem na experiência acadêmica e profissional dos entrevistados. É o ponto avaliado no terceiro eixo da entrevista.

Tabela 4 - Categoria de análise Efetividade da interdisciplinaridade

<b>Categoria de Análise</b>	<b>Opção pelo programa e definição do tema para dissertação/tese</b>	<b>Objetivos específicos</b>
<b>Interdisciplinaridade</b>	1. Facilidades e dificuldades promovidas pelas diversas formações acadêmicas que compõem o PPGEGC; 2. Reflexo da interdisciplinaridade na produção do conhecimento; 3. Formações distintas contribuem ou atrapalham?	1. Listar as contribuições do PPGEGC na formação acadêmica e profissional do discente vinculado ao programa.

Fonte: De autoria própria.



Nas respostas dos entrevistados, passar por disciplinas tão distintas entre si constitui um dos maiores desafios do PPGEGC. É consenso que esse seja um dos pilares que mais reforça o perfil interdisciplinar do programa, que enriquece a pesquisa e oferece uma ótima oportunidade aos seus pesquisadores. O entrevistado 7 lembra que, em um programa de pós-graduação comum, os pesquisadores geralmente têm origem em áreas semelhantes e as discussões objetivam a especialização em uma área definida. No PPGEGC, por sua vez, a diversidade dos participantes do programa promove um caminho formativo muito mais rico, segundo o entrevistado. Mas é, também, de acordo com o entrevistado 1, um grande desafio para quem não está familiarizado com o modelo e a dinâmica de um curso interdisciplinar. Já o entrevistado 6 destacou que às vezes é insuportável não ter tempo suficiente de compreender adequadamente o universo de colegas oriundos de áreas de formação distintas.

Esse fator tempo, inclusive, foi um dos pontos destacados por alguns dos entrevistados. A carga de créditos obrigatórios em disciplinas e atividades complementares do PPGEGC é, na visão desses entrevistados, bastante exigente. O entrevistado 4 observou que, para completar os créditos necessários para a integralização do curso de Mestrado, o discente cumpre quase toda a carga horária em disciplinas obrigatórias, o que limita a participação em disciplinas optativas e outras ações que podem ter um caráter mais interdisciplinar.

Quando perguntados se a natureza interdisciplinar do programa facilitou ou dificultou a escolha do tema da dissertação ou tese, os respondentes sempre percebem a contribuição, mas não exatamente na definição do tema em si. Essa escolha permanece sendo, conforme descrito pelos entrevistados, uma dinâmica mais restrita ao discente e seu orientador.

A contribuição se daria por agregar conhecimentos úteis, na visão do entrevistado 1. Já para o entrevistado 3, estar inserido em um programa interdisciplinaridade promove uma análise mais crítica de como agregar assuntos diversos e relevantes de outra área. Reforça ainda que isso amplia o foco e favorece o reforço da aderência do projeto de cada pesquisador ao plano e linhas de pesquisa do PPGEGC. O entrevistado 6 divergiu dos demais sugerindo que isso pode representar, na verdade, um aspecto dificultador quando o pesquisador possui um perfil mais focado em determinada área e disciplinas. O entrevistado 8 lembrou que o PPGEGC pode trazer uma sobrecarga de temas diversos, o que exige senso crítico do discente para não se distrair com temas adjacentes e perder o foco da sua dissertação ou tese. Esse ponto vai ao encontro do que também destacou o entrevistado 7, ao afirmar que a multiplicidade de temas abordados pelo PPGEGC tem dificultado a sua decisão final por um tema para a tese.



Quando a efetividade da interdisciplinaridade é avaliada pelos seus reflexos na experiência e produção acadêmica, foi predominante a avaliação positiva para o pesquisador. O entrevistado 1 destacou que isso desenvolve no pesquisador habilidades e capacidades de tratar sobre temas diversos, o que vai de acordo com o entrevistado 5, que afirmou que esse perfil do programa “abre a cabeça do pesquisador para outros campos do conhecimento”. O entrevistado 3, por sua vez, disse que o simples fato de discentes e docentes de diferentes áreas estarem reunidos no programa já possibilita ganhos no ensino, pesquisa e aprendizagem. Mas também pontuou que o programa poderia reforçar e ampliar essa interdisciplinaridade.

No aspecto profissional, por sua vez, há uma unanimidade entre os entrevistados de que o impacto é positivo. Aqueles que já se encontram inseridos no mercado de trabalho indicaram que os conhecimentos adquiridos durante o Mestrado ou Doutorado já têm sido incorporados em suas rotinas de trabalho. Os entrevistados que ainda não estão no mercado de trabalho, por sua vez, têm uma expectativa positiva de que a experiência adquirida no PPGEHC será importante em sua vivência profissional.

O perfil diverso de pesquisadores reunidos no PPGEHC valoriza a experiência daqueles que passam pelo programa, em avaliação unânime dos entrevistados. O entrevistado 3 recordou, todavia, que apesar da experiência ser valorizada por essa diversidade, também requer, por parte do pesquisador, a administração de discordâncias que podem surgir entre os envolvidos, pelo PPGEHC reunir diferentes visões de mundo.

Outro fator que esteve presente nas observações de três entrevistados, é a necessidade, em muitas ações desenvolvidas pelo PPGEHC, de se estar presencialmente na UFSC. O entrevistado 2 afirmou que não consegue aproveitar plenamente o potencial do programa e de sua interdisciplinaridade por não estar presencialmente em Florianópolis/SC. Isso ocorre pois muitos dos discentes oriundos de outras cidades ou estados acabam retornando para sua região de origem após integralizarem todos os créditos de disciplinas presenciais. Pode ser um indicativo, aqui, de que o programa precise reforçar as agendas e ações que possibilitem a participação à distância do discente. Diversas iniciativas já viabilizam esse tipo de participação, até mesmo pelo PPGEHC ter participado em ações pioneiras de educação à distância no Brasil (Litto, Filatro, & André, 2004; Pacheco et al., 2011). Mas percebe-se ainda haver uma lacuna no aproveitamento do discente, o que talvez possa ser melhor adequado pelo próprio programa.

Essa lacuna pode parecer influenciar a efetividade da interdisciplinaridade apenas pelo lado do pesquisador ausente do debate no programa. Mas um debate cada vez mais esvaziado,



que deixa de reunir justamente a multiplicidade de concepções de mundo, como foi dito, também impacta a efetividade da interdisciplinaridade pelo lado do próprio PPGE GC.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relevância do PPGE GC enquanto programa interdisciplinar ancora-se na sua configuração como programa de pós-graduação que reúne pesquisadores com as formações mais distintas, com visões de mundo diferentes e converge esses recursos em pesquisas e soluções de problemas relevantes para a sociedade constitui uma proposta ousada.

A organização do programa, em sua composição didática e acadêmica tem seu reconhecimento devido quando o PPGE GC obtém avaliação 7 na CAPES. Trata-se de um patamar relevante na pesquisa brasileira, sobretudo no campo dos programas de pós-graduação interdisciplinares.

Não só no Brasil. O PPGE GC é referência no mundo e prova disso é que essa avaliação da CAPES com nota máxima possui como um dos requisitos a internacionalização da sua proposta acadêmica. O programa tem promovido com frequência ações e eventos com participação de pesquisadores de outros países, além de ter vários discentes em programas sanduíche, o que leva o nome da UFSC e as ideias e temáticas do PPGE GC para todo o mundo.

A partir da visão do discente e pautado nos resultados observados nas entrevistas realizadas para este trabalho, é inegável que o impacto do programa é avaliado como muito positivo pelos respondentes. O leque de disciplinas trazem um caminho formativo bastante amplo; as formações distintas enriquecem de sobremaneira os trabalhos realizados no âmbito do PPGE GC; as trocas entre pesquisadores de origens e áreas muito diferentes tendem a contribuir na construção de soluções mais eficientes para problemas cada vez mais complexos; e a expectativa de todos para a aplicação dos conhecimentos obtidos durante a passagem do programa - seja em sua experiência acadêmica ou profissional - é muito positiva.

Por outro lado, a promoção da interdisciplinaridade e, conseqüentemente, a plena efetividade desse ambiente interdisciplinar revela-se como um desafio conjunto, que envolve discentes, docentes, coordenação e toda a equipe do programa de pós-graduação. Foi possível perceber, pela visão dos entrevistados, que o sucesso da interdisciplinaridade depende, a todo momento, de incentivo e fomento pelo programa, pelo seu planejamento ou por ações desenvolvidas pelo seu corpo docente e técnico.

As três áreas de concentração que compõem o PPGE GC exacerbam o conceito de interdisciplinaridade. A partir da visão dos entrevistados, foi possível compreender que, se não



há ações e oferta de disciplinas que façam a convergência dos conhecimentos gerados nas três áreas de concentração do programa, cada uma delas passa a finalizar-se em si mesma, convertendo o programa como um todo em um caminho mais tradicional, focado em temas específicos e que contemplam o interesse de grupos homogêneos de docentes e discentes.

Para estudos futuros, sugere-se avaliar a percepção de discentes com um público mais ampliado, envolvendo outras áreas de concentração do PPGECC e um número maior de respondentes. A participação de docentes também pode relevar outras percepções relevantes sobre a interdisciplinaridade no programa, possibilitando avaliar com opiniões de áreas distintas sobre como a perspectiva interdisciplinar ocorre na prática acadêmica.

Essa ampliação do estudo também serviria de sustentação para uma reflexão crítica sobre a efetividade da interdisciplinaridade no PPGECC, evidenciando pontos fortes e fatores que devem ser aperfeiçoados de modo a reforçar ainda mais o perfil de abrangência de múltiplas ciências e áreas de pesquisa dentro do programa.

## AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Código de Financiamento 001.

## REFERÊNCIAS

- Alvarenga, A. T. De, Philippi Jr., A., & Silva Neto, A. J. (2011). Histórico, fundamentos filosóficos e teórico-metodológicos da interdisciplinaridade. In A. Philippi Jr. & A. J. Silva Neto (Orgs.), *Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação*, (pp. 21-34). Barueri: Manole.
- Aram, J. D. (2004). Concepts of interdisciplinarity: Configurations of knowledge and action. *Human Relations*, 57(4), 379-412. <https://doi.org/10.1177/0018726704043893>
- Creswell, J. W. (2010). *Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto* (3ª ed.). Porto Alegre: Artmed.
- Klein, J. T. (1990). *Interdisciplinarity: History, theory and practice*. Detroit: Wayne State University Press.
- Litto, F. M., Filatro, A., & André, C. (2004). Brazilian research on distance learning, 1999-2003: A state-of-the art study. *Open Praxis - The Electronic Journal of the*



- International Council for Open & Distance Education*. <https://www.learntechlib.org/p/103944/>
- Gusdorf, G. (1990). Les modèles épistémologiques dans les sciences humaines. *Bulletin de Psychologie*, 43(397), 858-868.
- Minayo, M. C. de S. (Org.). (2000). *Teoria, método e criatividade* (16ª ed.). Petrópolis: Editora Vozes.
- Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). (2019). Documento de Área - Área 45: Interdisciplinar. Brasília: CAPES.
- Morin, E. (2001). *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento* (5ª ed.). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- Martins, F. M., Da Silva, J. M., & Morin, E. (1999). *Para navegar no século XXI/21: Tecnologias do imaginário e cibercultura*. Porto Alegre: Edipucrs.
- Morin, E. (2011). *Introdução ao pensamento complexo* (4ª ed.). Porto Alegre: Sulina.
- Morin, E. (2013). *A via para o futuro da humanidade*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- Pacheco, R. C. S., Freire, P. de S., & Tosta, K. C. B. T. (2011). Experiência multi e interdisciplinar do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC. In A. Philippi Jr. & A. J. Silva Neto (Orgs.), *Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação* (pp. 568-595). Barueri: Manole.
- Pombo, O. (2010). Epistemologia da interdisciplinaridade. *Ideação*, 10(1), 9-40. <https://doi.org/10.48075/ri.v10i1.4141>
- Shin, U. (1986). The structure of interdisciplinary knowledge: A Polanyian view. *Interdisciplinary Studies*, 4, 93-104.
- Sommerman, A. (2006). *Inter ou transdisciplinaridade*. São Paulo: Paulus.
- Taylor, S. J., Bogdan, R., & DeVault, M. (2016). *Introduction to qualitative research methods: A guidebook and resource* (4th ed.). Nashville: John Wiley & Sons.
- Universidade Federal de Santa Catarina. (2017). *Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina – PPGEGC/UFSC*. Florianópolis: Departamento de Engenharia do Conhecimento. Disponível em: [https://ppgegc.paginas.ufsc.br/files/2020/03/REGIMENTO\\_PPGEGC-2017\\_final-1.pdf](https://ppgegc.paginas.ufsc.br/files/2020/03/REGIMENTO_PPGEGC-2017_final-1.pdf)